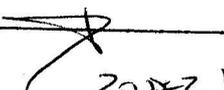


ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>364881</u>
Classificação <u>15.07</u>
Data <u>20.12.2016</u>

Sua Excelência o Presidente
da Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa


20 Dec 16

PETIÇÃO Nº 234/XIII/2^a

Senhor Presidente da Assembleia da República,
Excelência,

Na qualidade de primeiro signatário, envio a petição "**Peniche em defesa da sua Fortaleza**", alojada em <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT83662>, que recolheu as assinaturas de 1221 pessoas, na sua esmagadora maioria cidadãos do Concelho de Peniche, solicitando que a mesma seja distribuída aos grupos parlamentares e discutida na Assembleia a aprovação de uma recomendação ao Governo.

A Câmara Municipal de Peniche foi ouvida pelo Governo antes da inclusão da Fortaleza no REVIVE. Ficou claro que uma concessão parcial do espaço (cerca de 6.000 m2 de um total de 20.000 m2) tinha ínsito o respeito pela memória como prisão política.

Todos os elementos da Câmara ouvidos, representando os 3 partidos com assento (PCP, PS e PSD), concordaram. Esta era a posição unânime da Câmara Municipal, reflectindo aliás as promessas constantes dos programas eleitorais dos 3 partidos.

Um mês depois, aparentemente convencido pelos argumentos do PCP, o Governo, pela voz de S.E. o Ministro da Cultura, anunciou a retirada da nossa Fortaleza da lista de imóveis a concessionar, sem ouvir novamente a Câmara Municipal.

Os signatários da petição "**Peniche em defesa da sua Fortaleza**" solicitam, por isso, a intervenção da Assembleia da República junto do Governo para que se cumpra a vontade unanimemente expressa pela Câmara Municipal, que julgamos corresponde à vontade e a uma aspiração justa da maioria das pessoas de Peniche, de que a nossa Fortaleza tenha uma nova vida.

Com os melhores cumprimentos,



Filipe de Matos Sales
CC:

PENICHE EM DEFESA DA SUA FORTALEZA

A notícia da retirada da Fortaleza de Peniche da lista dos monumentos a concessionar, no âmbito do programa do Projecto Revive, causa uma profunda indignação.

A recuperação e valorização da Fortaleza possibilitaria a dignificação daquele espaço que vem definhando ao longo das últimas décadas. Dar-lhe-ia uma nova vida, a par da memória do passado.

O contributo para a dinamização económica seria evidente, aumentando a oferta turística e criando postos de trabalho em Peniche.

Peniche não pode ficar refém do passado, nem das obsessões ideológicas!

Na nossa terra estamos cansados de tantas oportunidades perdidas. Não queremos desperdiçar mais uma!

Queremos que a Fortaleza seja recuperada.

Queremos que se encontre um equilíbrio que permita manter a identidade do imóvel histórico, conservando-o e preservando-o, assegurando a dignidade que os seus séculos de história deveriam obrigar, não apagando da memória qualquer elemento da história, em especial do tempo enquanto prisão política, estabelecendo o compromisso de sustentabilidade para as gerações vindouras.

É de um desrespeito inaceitável pela população de Peniche que o Governo prefira ouvir as vozes do passado e impeça o desenvolvimento da nossa terra.

A Fortaleza de Peniche não é património de nenhum partido nem de nenhuma associação. É às pessoas de Peniche que cumpre, em primeira linha, determinar o seu futuro.

Vimos por isso pedir que não feche mais esta porta para o futuro de Peniche.